

## Senado instala comissão

A comissão do Senado que vai apresentar projetos para regulamentar as cinco modificações feitas na Constituição, no ano passado, vai orientar seu trabalho com os depoimentos de quatro ministros de Estado. Na instalação da comissão, realizada ontem, ficou acertado que o ministro das Minas e Energia, Raimundo Brito, será o primeiro a comparecer, na próxima terça-feira, para falar das regras que o País deve adotar em função de dois novos dispositivos constitucionais: o fim da quebra do monopólio da Petrobrás e a autorização para que empresas autorizadas participem da distribuição do gás canalizado.

O ministro dos Transportes, Odacir Klein, foi convidado para falar sobre as mudanças na navegação de cabotagem, dia 14 de maio. Ele deve tentar convencer os senadores a apoiar o projeto de lei regulamentar que o governo encaminhou à Câmara dos Deputados. O ministro da Marinha,

Mauro Pereira, será ouvido no mesmo dia.

Também o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, deve defender, dia 21 de maio, a proposta que encaminhou aos deputados regulamentando a abertura do setor de telecomunicações no País.

O êxito dos trabalhos da comissão é incerto e vai depender de vários fatores. Está relacionado, por exemplo, à boa vontade do governo, que até agora tem demonstrado que quer ditar as regras de regulamentação das emendas encaminhadas ao Congresso.

O trabalho dos senadores vai ainda disputar espaço com os deputados, que podem "invejar" a iniciativa de preparar projetos com a mesma finalidade. Pesa contra o Senado o fato de ter endossado todas as propostas do governo que recebeu nesta legislatura.

Segundo o presidente da comissão, senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE), o procedimento será outro daqui para frente. "O momento passou", afirmou. "É que nas outras matérias, o governo tinha muita urgência em aprová-las." O senador Bernardo Cabral (PFL-AM) vai ser o relator dos trabalhos, que deverão ser concluídos até o dia 30 de junho.